



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE OSASCO Lei Municipal 3.411 - Alterado pela Lei Municipal 3.778/03

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - OUTUBRO/2024

Aos vigésimo quinto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, na segunda chamada às 09h10, teve início a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação (CME), realizada no Centro de Formação Continuada dos Profissionais da Educação Prof.^a Águeda Thereza Binotti Pires, sito à Av. Marechal Rondon, 263, Centro, Osasco/SP. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: Vera Lucia Navas Hammoud, Marcia Tavares do Nascimento, Helen Pelozio de Souza Fontes, Alessandra Bianca Cornaglia, Cícero Francisco Nunes Junior, Francisca Vanilda Ferreira dos Santos, Aton Rodrigo Alves de Souza Santos, Debora Meyrise Nascimento do Amaral Ferreira, Meire dos Santos Barreto, Márcia Valéria Sanches de Moura, Zélia e José Machuco Júnior, Os (as) Conselheiros (as) Nilza Ferraz da Rocha, Fabiana da Silva Lima, Patrícia Andrade Campos de Souza, Ariovaldo Guinter, Maria José dos Santos Oliveira, justificaram suas ausências. Indicações e Votação: Leitura e Votação da ATA de Setembro aprovada pelos membros presentes. Fórum Municipal da Educação: a conselheira Márcia disse que foi instituído como órgão necessário para o acompanhamento voltado para a escola e educação, provavelmente para o ano que vem surja a necessidade de criar um novo plano e não se recorda de ter um retorno sobre a missão do Fórum Municipal da Educação, até porque esse colegiado tem representação na atividade ou deveria ter na escola ou na Secretária da Educação. Disse também que tem assuntos que estão meio perdidos, coisas que estão acontecendo na cidade de Osasco. O conselheiro Aton, disse sobre os monitoramentos, que foram feitas várias reuniões, sendo a última em Março, e nesse monitoramento foi aprovado e publicado na imprensa e foi decidido que no mesmo ano tinha que iniciar a revisão e à reformulação, pois como estamos em ano político, Lei nº 14934/24, foi prorrogada a vigência do plano até dezembro de 2025. Segundo a conselheira Vera eles não tinham feito o levantamento, depois elas fizeram, por isso foi lançado, quando se entra no sistema, o nosso município está discriminado, e por isso não foi marcada nenhuma outra reunião. A conselheira Alessandra, disse que já tinha finalizado, a conselheira Vera disse que está aguardando novas orientações e sempre acompanha. A mesma acredita que provavelmente para o ano que vem, no mês de janeiro receberemos uma nova orientação de como proceder. O conselheiro Aton perguntou quem participou em 2023, e para ter adesão foi alterado várias vezes o dia da semana por falta de participantes, mas em 2024, não ocorreu devido a essas mudanças. A conselheira Vera disse que o que eles falavam para fazer, estava sendo feito. A conselheira Marcia, lembrou a necessidade, de pessoas que representam o colegiado, em qualquer órgão necessita dar os retornos e as respostas, para que os mesmos fiquem registrados em ATA. O conselheiro Aton, sugeriu como proposta do requerido documento prescrito, onde todos pudessem opinar, para estudos de metas e dando contribuições. A conselheira Marcia disse que quando estamos no papel de representantes, precisamos ter devolutivas, e ressaltou a necessidade do cumprimento da Legislação, há mais ou menos 3 anos atrás, em uma reunião contou com a presença do atual Secretário da Educação, onde foi encaminhado um ofício sobre o mesmo assunto. Já está terminando mais um mandato e nada se avançou no município, e ela como conselheira tenta sempre cumprir as situações, que vem ao colegiado, pois o mesmo não está

recebendo devolutivas. Alertou que as surpresas sempre acontecem quando o Tribunal de Contas faz a verificação nas Unidades Escolares. Sobre o assunto AVCP, a mesma disse que essa é uma situação que o Tribunal, já está realizando análise em Osasco, devido ao que ocorreu na Unidade Escolar Céu da Zona Norte. Foi dali que se correu para pelo menos trazer a solução dos equipamentos de segurança, também no Céu da zona Sul, por vezes que foram visitadas a Unidade, e quando a comissão do colegiado chega, observa-se que tem algumas coisas que não estão acontecendo. Foi sugerido na época ao Secretário da Educação, que comece de algum lugar e mesmo assim pelo que se lembrava, nenhuma atitude concreta foi tomada em relação a isso. A proposta da mesma que se reitere a necessidade do cumprimento do AVCP, nas Unidades Escolares do município. O Conselheiro Aton, perguntou se não estão sendo realizadas, em resposta a conselheira Alessandra, disse que devido ao processo em aberto, Secretaria do Planejamento, está acompanhando, já receberam as notificações do MP e do Tribunal de Contas, onde já estão acompanhando a questão do AVCP, que não é só nos prédios das Unidades Escolares e sim na Prefeitura como um todo. Ficou decidido que os ofícios devem ser encaminhados para as Secretarias da Educação e também para a Secretaria do Planejamento. Devolutiva da CEMEI Palmares: o conselheiro Aton, junto com as Conselheiras Marcia e Debora, foram visitar a unidade escolar e que a diretora estava afastada no dia, mas que haviam outras pessoas responsáveis pela Unidade na ausência da mesma. Os conselheiros aproveitaram a visita para observar a parte estrutural da Unidade na qual chamou muita atenção da Conselheira Marcia que tirou várias fotos do prédio. Disse que pôr a unidade ser nova há muita infiltração, rachaduras. A visita à Unidade teve como assunto primordial o levantamento de dados sobre como ocorreu a festa junina na Unidade. Como não foi encerrado o conselheiro Aton, disse que precisa retornar à Unidade para finalizar o levantamento. Sobre as avarias na escola, a conselheira Marcia, perguntou se já houve uma verificação na Unidade e alguém da Administração que estava lá não soube responder pois é nova na Unidade. Para a mesma, causou uma certa estranheza sobre a escola estar muito aberta, por ser uma Unidade infantil, A conselheira Vera comentou, que a escola tem um acesso pela secretaria, antes de entrar nos demais espaços, por isso sempre que vê essas irregularidades pede pra fazer um portão, e que na época foi comentado que daria para dar uma adaptada, por ser prédio antigo, tem projetos que não pode ser mexidos. A comissão da visita deverá retornar à Unidade Escolar na semana de 04/11 a 08/11/24. A conselheira Marcia comentou sobre a pendência da devolutiva da EMEF Maestro Domingos Blasco, onde foi realizada uma visita no dia 07/10/24, bem antes da CEMEI Palmares, onde foi conversado com a diretora, junto com a vice diretora e coordenadora que não participaram mas estiveram presentes, A conselheira Marcia disse que foi feito um levantamento e a situação era de novo a questão da festa junina, as perguntas foram; como se deu a organização e o desenvolvimento da festa junina, naquilo que foi possível constatar que foi dito que houve uma troca no horário dos caixas, e que de fato algumas pessoas da família estiveram ali para ajudar, devido aos professores ter crianças para dançar. Como os conselheiros foram para levantar os verdadeiros fatos, a mesma ressaltou que estavam atrás de fatos por parte da diretora da Unidade, a mesma assumiu essa participação por parte da família. A conselheira disse que não temos como avançar se não tiver mais informações sobre a verdade de como foi conduzido, e citou a situação ocorrida na EMEF Max Zedrom (suposta de venda de folgas), e que chegou a uma conselheira que na EMEF Domingos Blasco, onde estaria ocorrendo uma situação da família da diretora no controle do Caixa dentro da Unidade Escolar. O conselheiro Aton comentou que a diretora disse que há dois anos já ocorre e a família ajudou, a mesma confirmou que passou a informação para a supervisora e para o CGC. Alegou que não teve intenção e que foi orientada e que tem registro em ATA e a diretora acredita que foi mal orientada, mostrou a ATA datada e registrada aos conselheiros, o conselheiro Aton disse que essa fala dela comprova muito bem isso, tanto da supervisão anterior como atual. A conselheira Marcia, disse que todas essas informações estão em ATA do CGC, a conselheira Alessandra, disse que na verdade

o plano de ação da festa ela fez uma orientação do que aconteceria. Em Ata do CGC aparece uma outra fala dos membros do CGC dizem que não aconteceu, e aí o que se tem que apurar é a veracidade dessa ATA. O conselheiro Aton confirmou que ela mesma falou com o pessoal da secretaria, só que segundo a conselheira Alessandra em nenhum momento foi orientada e a gente nunca, jamais, inclusive a Supervisora da Unidade Escolar fez muito bem documentada, extremamente, todas as orientações que foi dada em relação a essa questão, prestação de contas, quem ficaria no caixa, como deveria ser feita o pix, porque a gente sabe das dificuldades para as contas da escola, não deveriam usar os dados dos diretores. O conselheiro Aton disse que reforçou as reuniões que foram feitas, com a diretora, para não cometer erros, ou seja teve uma explicação. A conselheira Vera disse, que a senhora Gardênia chamou os diretores, e tem colocado em ATA, as procedências, por isso estão levantando as informações. A conselheira Marcia, perguntou sobre a devolutiva do que foi verificado e o que foi apresentado uma ATA do CGC, se é a mesma ATA que chegou até o setor dos conselhos. Conforme trazermos essas informações podemos ver o desdobramento da devolutiva. A mesma citou que nas Unidades há muito acobertamento de situações, ou que não há alguém que assuma aquilo que de fato ocorreu. Caso apareça uma nova informação ao colegiado, nada impede que se volte mais uma vez na Unidade. A conselheira Vera disse que foi feito tudo o que estava dentro das possibilidades na época, chamaram todos os gestores, feito o pedido de toda a documentação, junto a supervisora, foi lida a Ata, e a diretora disse a mesma coisa, que não tinha divergências, que não tinha sido acordado de forma diferente, mas é por conta da emergência do professor, e colocou a prestação acessível, e foi falado sobre o CGC que todo o acordo/decisões deve de ser passado ao CGC e depois dará aos encaminhamentos necessários. Só que até agora está parado, pois dependemos do CGC encaminhar o questionamento do que aconteceu, as prestações de contas, e só depois será marcada reunião com todo o conselho da Gestão Compartilhada, mas segundo ela até agora nada. Como a Marcia falou nós devemos receber a denúncia e temos de ser provocados para fazer a apuração dos fatos, para devidas medidas legais serem tomadas. O conselheiro Aton sugeriu fazer de um plano de ação, enquanto defere ou não defere as coisas não caminham, vai fazendo um planejamento e você vai executar, depois que a supervisora deferir você leva ao CGC o seu plano já vai caminhando. A conselheira Vera ressalta que não é por falta de orientação, se não tem fatos como se provar isso, se tem que provar com alguém, cada um tem que sempre assumir a sua parte. A conselheira Marcia, disse que é importante que saibamos onde há denúncias, tem pessoas que estão observando o que está acontecendo. Segundo a conselheira Débora orientação existe, tem o calendário que é passado aos diretores nos meses de março ou abril. A conselheira Marcia, disse sobre a situação do serviço público é insistir para que isso não ocorra, e se alguém teimar é necessário que essa pessoa seja devidamente punida, pois descumpriu uma regra. Não havendo mais nada a tratar o Presidente Aton Rodrigo Alves de Souza Santos deu por encerrada a reunião e eu, Conselheira Helen Pelozio de Souza Fontes, primeira secretária, lavrei a presente ata.